



RENOVÁVEIS

EDP constrói eólica flutuante única no mundo

Foi construída em Sever do Vouga e montada na Lisnave, em Setúbal. Agora será levada para o alto mar, junto à Póvoa de Varzim

São 121 metros desde a base da estrutura flutuante até à ponta das pás, quando passam no ponto mais elevado.

Dentro de poucos dias esta mega-eólica será rebocada para o alto mar ao largo da Aguçadoura, na Póvoa de Varzim.

Mais de €15 milhões de investimento num protótipo único a nível mundial.

A EDP, em associação com a canadiana Principle Power, a InovCapital, a dinamarquesa Vestas e a A. Silva Matos, vai dar corpo a uma experiência inovadora, pois esta é a primeira vez que é testada uma eólica *offshore* (em mar aberto) em águas profundas. Ou seja, já existem vários parques eólicos *offshore*, sobretudo no mar do norte, mas com as torres eólicas assentes no fundo do mar, cuja profundidade ronda os 10/15 metros.

Se esta experiência correr bem, Portugal pode ter aqui uma nova oportunidade de negócio para os seus portos

O que é novo (há uma experiência semelhante na Noruega, mas com um formato diferente) é o facto de esta eólica — batizada de Windfloat — estar instalada no vértice de uma estrutura flutuante triangular, inspirada nas plataformas de exploração petrolífera, ideal para águas profundas. Pelo menos é o que garantem os responsáveis do projeto.

A prova dos nove vem a seguir quando a eólica for colocada no sítio previsto, o que tem de acontecer nos próximos dias, caso contrário as condições de mar alteram-se com a chegada do outono e tudo fica mais difícil.

A expectativa é grande mas “se resultar, como esperamos, pode ser o início de uma nova frente de negócio, para nós e para o país”, disse recentemente ao Expresso Jorge Cruz Morais, administrador da EDP, a propósito deste projeto.

De acordo com o gestor, pode ser mesmo uma grande oportunidade para os portos nacionais, pois, caso resulte, não só a EDP Renováveis se irá abastecer de eólicas flutuantes para os seus projetos como o modelo poderá ser vendido para outros clientes em qualquer sítio do mundo. Ou seja, “uma oportunidade fantástica para a metalomecânica e para os portos portugueses. Provavelmente, estamos aqui a falar do nascimento de um novo negócio de grandes dimensões ligado ao mar”, disse ainda o administrador da EDP.

VÍTOR ANDRADE
vandrade@expresso.impres.pt

VEJA VÍDEO SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PROJETO WINDFLOAT
www.expresso.pt/windfloat





Eólica flutuante única no mundo construída em Setúbal para a EDP ET14

